



CUIDADOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS

STÜRMER, Luana¹; ZACHOW, Eliana²; BENETON, Micheline Raquel³

Palavras-chave: Oncologia. Enfermagem. Cuidados

Introdução

O câncer pode ser considerado uma doença crônica exigindo tratamento contínuo, mais do que uma doença terminal. Consiste em mais 100 condições diferentes, caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células anormais e sua disseminação. Os mecanismos normais de crescimento e proliferação estão comprometidos resultando em alterações morfológicas distintas da célula em aberrações nos padrões histológicos (NETTINA, 2011).

O câncer de próstata se tornou uma das formas de câncer mais comum na população masculina e se estima que um em cada doze homens seja diagnosticado com a doença ao longo da vida. A incidência dessa doença aumenta com o passar dos anos. Casos esporádicos são registrados em homens abaixo de 45 anos, sendo comum em homens acima dos 70 anos (THURSTON A, 2003).

O câncer de próstata ocorre mais comumente em homens com mais de 60 anos de idade. Entretanto com uma triagem mais disseminada homens mais jovens estão sendo diagnosticados nos estágios iniciais da doença. Recomenda-se a determinação anual do antígeno de próstata específico (PSA) e toque retal para homens com mais de 50 anos (NETTINA, 2011).

Cuidar do paciente com câncer implica em conhecer não só sobre a patologia, mas saber lidar com os sentimentos dos outros como com as próprias emoções perante a doença com ou sem possibilidade de cura. (RODRIGUES, 2004).

No contexto do câncer, o enfermeiro atua em ações de prevenção e controle. Tem como competência prestar assistência a pacientes com câncer na avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares. Além dessas, ele desenvolve ações educativas, ações integradas com outros profissionais, apoia medidas legislativas e identifica

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da UNICRUZ: luanasturmerdonati@hotmail.com

² Acadêmica do curso de enfermagem da UNICRUZ: elianazachow@hotmail.com

³ Enfermeira supervisora de estágio da UNICRUZ: michelinebeneton@hotmail.com



fatores de risco ocupacional, na prática da assistência ao paciente oncológico e sua família (BRASIL, 2002).

A pesquisa em enfermagem oncológica é essencial para gerar a base de conhecimento que fundamenta a prática clínica, além de poder identificar o impacto do câncer e do tratamento na vida de pacientes e familiares (MCILFATRICK; KEENEY, 2003).

Este estudo teve por objetivo aprofundar os conhecimentos sobre os cuidados relacionados a pacientes oncológicos e qual é o papel da enfermagem nesse contexto.

Metodologia

A pesquisa tem como característica a abordagem qualitativa com caráter descritivo sendo do tipo bibliográfica. A pesquisa descritiva visa descrever as características de determinado uso de técnicas padronizadas e observação sistemática (RICHARDSON *et al.*, 1999). A pesquisa qualitativa de acordo com o autor Triviños (1997), define como uma expressão genérica significa por um lado, que ela compreende atividades de investigação que podem ser denominadas específicas, e, por outro, podem ser caracterizadas por traços comuns. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2008).

Este estudo partiu das reflexões da nossa prática profissional como acadêmicos de enfermagem durante o cuidado com um paciente idoso em tratamento oncológico com CA de próstata. Foi realizado no período de agosto a setembro de 2012, durante o campo de estágio em cuidado ao adulto em uma instituição hospitalar da região noroeste do Estado.

Discussão dos resultados

Os dados mostram a grande incidência de mortalidade e morbidade em decorrência do câncer, pois Nettina (2011), afirma que o câncer acomete um número estimado de 7,6 milhões de vidas. Ainda segundo Brasil (2003), é a segunda causa de mortes por doença no Brasil.

Cabe ressaltar que uma maneira de se evitar o câncer é através da prevenção e detecção precoce, que segundo Antunes (2003), a identificação nos estágios iniciais pode reduzir consideravelmente o índice de mortalidade.

O câncer de próstata tem se tornado um grave problema de saúde pública, pois vem aumentando progressivamente, principalmente entre a população idosa, pois para Thurston



(2003) a incidência dessa doença aumenta com o passar dos anos, apenas em casos esporádicos acomete homens com idade inferior a 45 anos.

Contata-se que grande incidência de casos novos do câncer de próstata poderiam ser evitados com a detecção precoce, através do PSA (antígeno de próstata específico) e toque retal, pois segundo Nettina (2011), recomenda-se a realização anual para homens com mais de 50 anos, e também para homens a partir dos 40 anos que possuam fatores de risco como histórico familiar e raça negra.

Nota-se que no cuidado com pacientes oncológicos não basta apenas o enfermeiro conhecer sobre a patologia, pois para Rodrigues (2004), o profissional de enfermagem deve saber lidar com os sentimentos dos pacientes perante a doença com ou sem possibilidade de cura.

O enfermeiro deve além de prestar o cuidado ao paciente deve também prestar assistência à família, pois segundo Brasil (2002), o enfermeiro tem como competência prestar assistência a pacientes com câncer na avaliação diagnóstico, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares.

Considerações finais

Conclui-se através do presente estudo que o índice de câncer vem aumentando progressivamente no decorrer dos últimos anos, sendo este um problema de saúde pública, que demanda qualificação profissional para atuar nesse contexto.

Observa-se que referente ao câncer de próstata há uma maior incidência na população idosa, de raça negra, com histórico familiar da doença, devendo ser realizadas ações que promovam a prevenção primária e incentivo a realização de exames para prevenção e detecção precoce dessa patologia.

Pode-se concluir ainda, o importante papel da enfermagem no cuidado de pacientes oncológicos, não somente em ações assistenciais e procedimentos, mas também no apoio emocional, tanto ao paciente como ao familiar, tentando diminuir a angústia, medo, desânimo e insegurança que podem surgir no decorrer do tratamento.

Ressalta-se a necessidade de serem realizadas pesquisas de enfermagem voltadas ao cuidado com pacientes oncológicos, para que se possa da melhor forma possível aumentar a sobrevida desses pacientes com o máximo de qualidade.



Referências

ANTUNES RCP. Recomendações atuais na prevenção do câncer no Brasil. *Prática Hospitalar* 2003; 25:25-30.

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro (RJ): Ministério da Saúde/Instituto Nacional do Câncer; 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de programas de controle de câncer – Pro-Onco. “O câncer no Brasil”. [online]. Disponível em: http://www.inca.org.br/cancer/epidemiologia/cancer_no_brasil.html. Acesso em: jan 2003.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MCILFATRICK SJ, KEENEY S. Identifying cancer nursing research priorities using the Delphi technique. *J Adv Nurs* 2003 April; 42(6): 629-36.

NETTINA, SANDRA M. Brunner: Prática de Enfermagem. Vol 1. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3. ed. São Paulo – SP: Atlas, 1999. 334p.

RODRIGUES IG. Cuidados paliativos: análise de conceito [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA. Doenças da próstata: vença o tabu. Rio de Janeiro: Elsevier / Sociedade Brasileira de Urologia; 2003.

THURSTON A. Câncer de próstata. *Medical Update* 2003; 1(3):21-3. [[Links](#)]

GOMES R. Sexualidade masculina e saúde do homem – proposta para uma análise. *Rev C S Col* 2003; 8(3):825-29.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa Qualitativa em Educação. SP: Atlas, 1997.